

2017



Relatório de Acompanhamento

Alunos Pós-Secundário

2016/2017

O presente documento reproduz a situação dos alunos que concluíram o ensino secundário e profissional em 2016/17.

Mangualde

Novembro de 2017

Índice

Introdução	3
Acesso ao Ensino Superior	4
Acompanhamento dos discentes que não ingressaram no ensino superior	7

Relatório de Acompanhamento dos alunos que concluíram o 12º Ano

Introdução

O presente relatório tem como objetivo: *“acompanhar o percurso escolar/profissional/ocupacional (planos individuais de transição) do aluno no ano letivo seguinte à conclusão do ensino secundário/escolaridade obrigatória”*.

A recolha dos dados assentou na seguinte metodologia:

- a) Consulta da informação inserta no programa ENES para o acesso ao ensino superior;
- b) Contacto com os diretores de turma;
- c) Diligências dos serviços administrativos junto dos alunos, no caso de não terem enveredado pelo ensino superior ou não terem sido colocados.

O documento está dividido em 2 capítulos:

- Acesso ao ensino superior
- Acompanhamento dos discentes que não ingressaram no ensino superior.

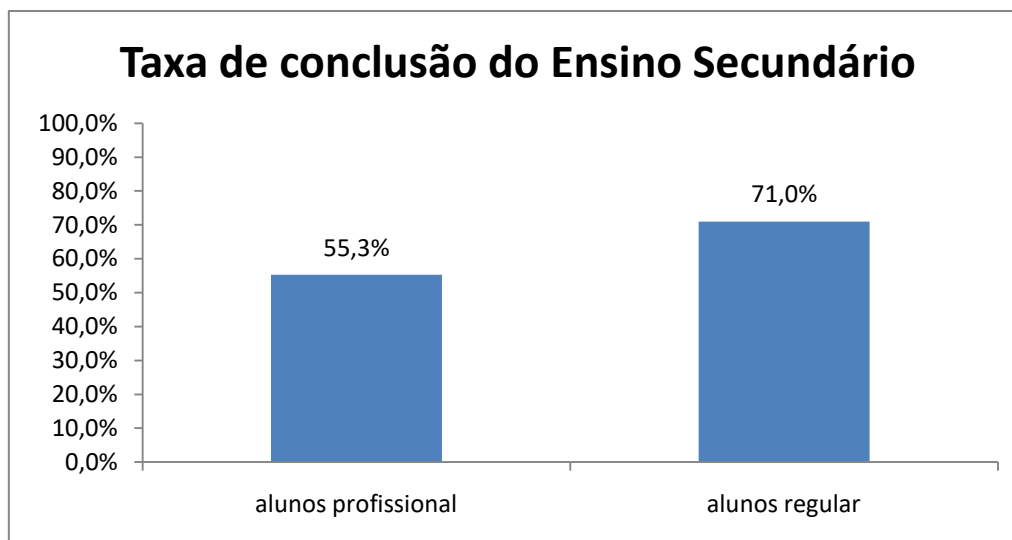
O relatório deste ano não contempla os alunos externos e não individualiza o ensino profissional por ser residual o número dos que ingressou no ensino superior. Igualmente, esta edição faz a separação das taxas de conclusão do ensino secundário por regular e profissional.

A sua leitura permite realçar o seguinte:

- Cerca de metade dos alunos não conclui o ensino profissional.
- A taxa de ingresso no ensino estabilizou nos 66%.
- O número de alunos que ingressou no ensino universitário estabilizou em relação aos que entraram no ensino politécnico.
- Os cursos ligados à saúde foram os mais escolhidos. Ao invés, nenhum aluno escolheu um curso ligado à economia (o ano letivo anterior tinha sido a área com mais ingressos).
- 35% dos alunos que concluíram o ensino profissional estão a trabalhar.

I

Acesso ao Ensino Superior

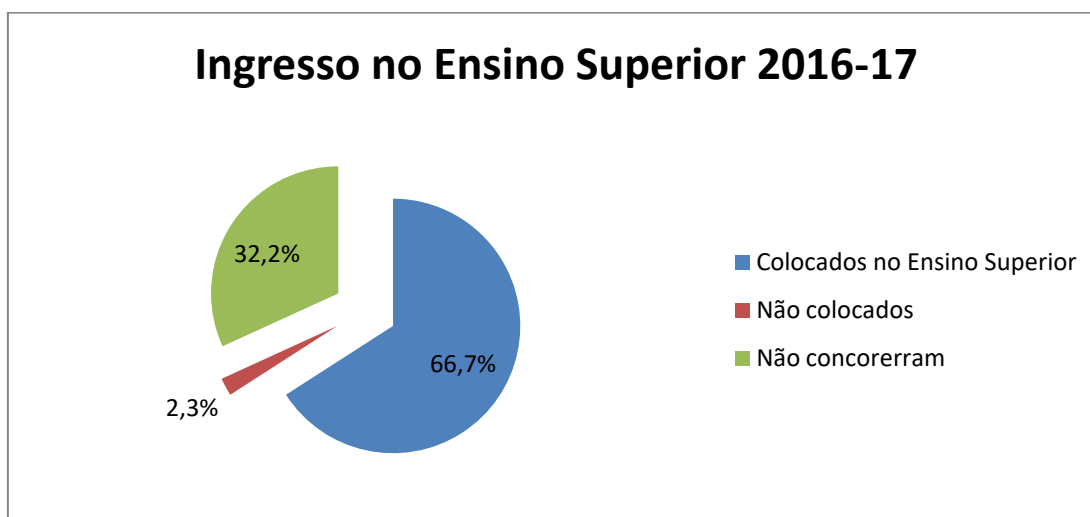


Fonte: SA

Gráfico nº 1

A taxa de conclusão do ensino secundário regular (71%) é superior à do ensino profissional (55,3%).

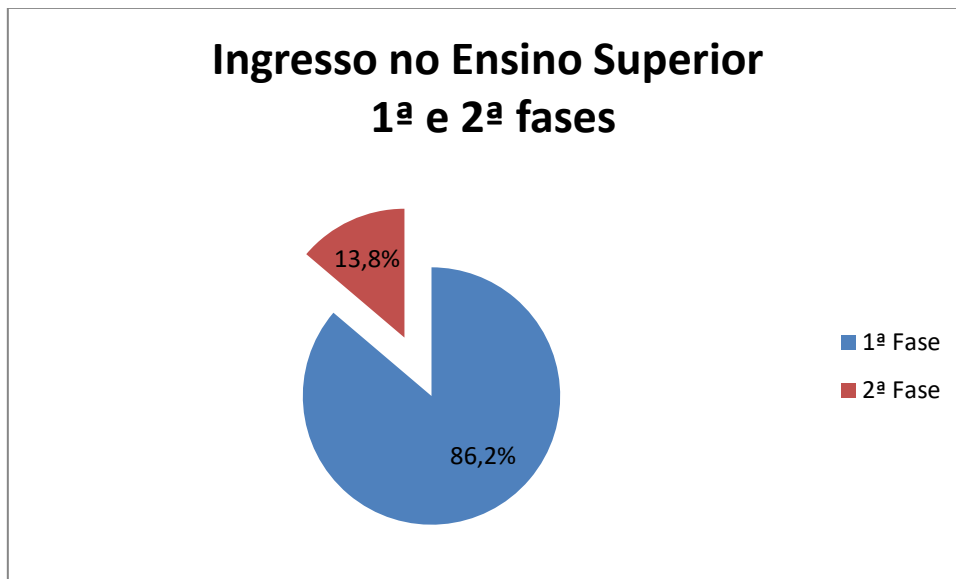
Cerca de metade dos alunos que frequentam o 3º ano ensino profissional não o concluem.



Fonte: SA

Gráfico nº 2

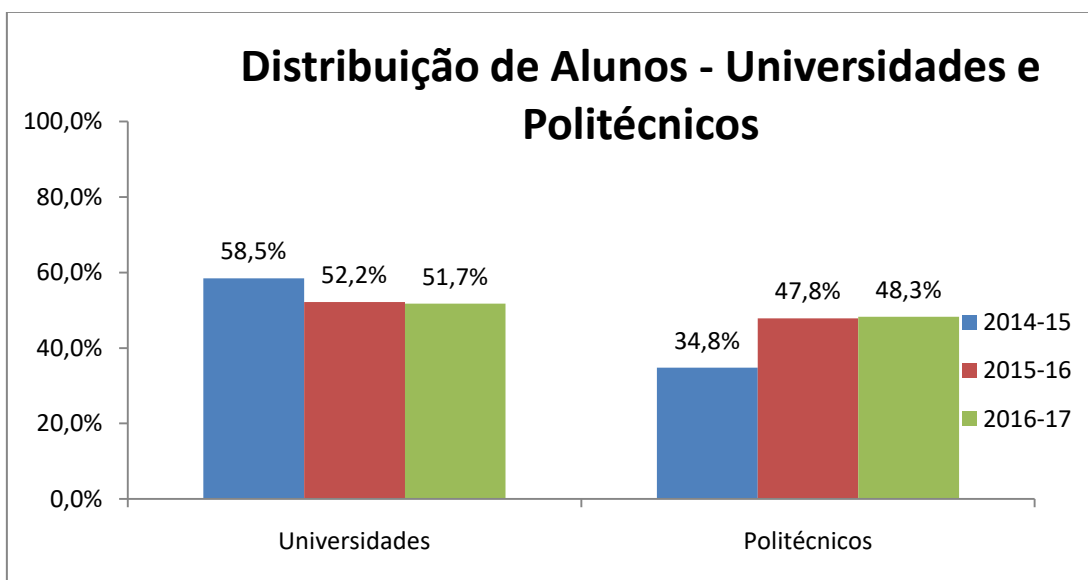
1. A taxa de alunos que ingressou no ensino superior estabilizou. É atualmente 66,7%. No ano letivo anterior foi 65,7% e em 2013/14 de 85,5%.
2. Dos 58 alunos entrados, só 1 frequentou o ensino profissional.



Fonte: SA

Gráfico nº 3

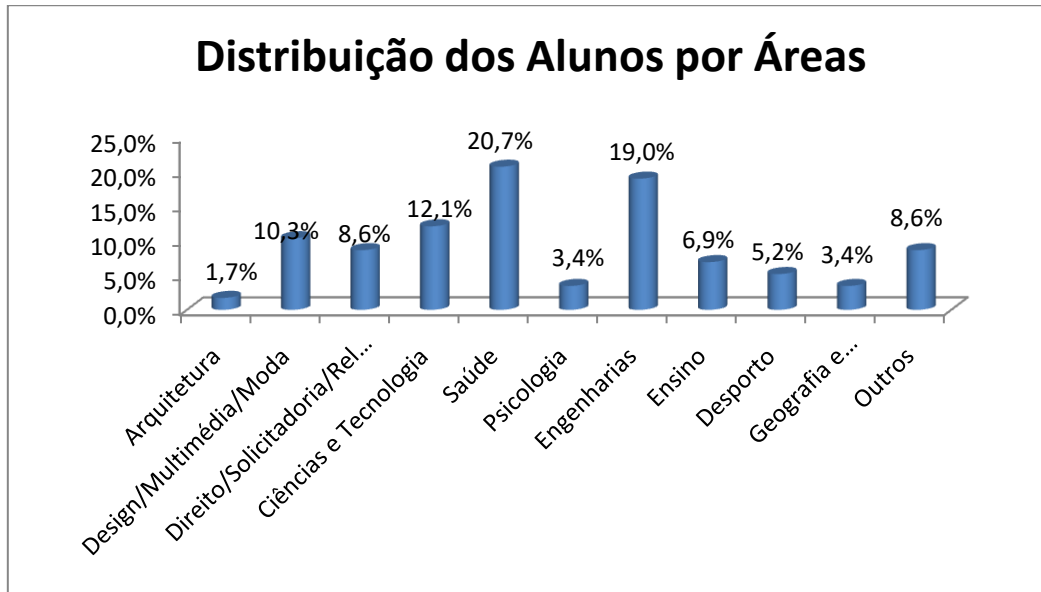
Mais de 86% dos alunos entraram na 1ª fase do acesso ao ensino superior. Mais do que no ano letivo anterior (81%) e mais ainda do que em 2014/2015 (83%). O valor correspondente aos entrados na 2ª fase (13,8%) é inferior ao verificado no ano anterior (18,8%).



Fonte: SA

Gráfico nº 4

A percentagem de alunos que ingressou na universidade estabilizou à volta dos 52% e os que ingressaram no ensino politécnico à volta dos 48%.



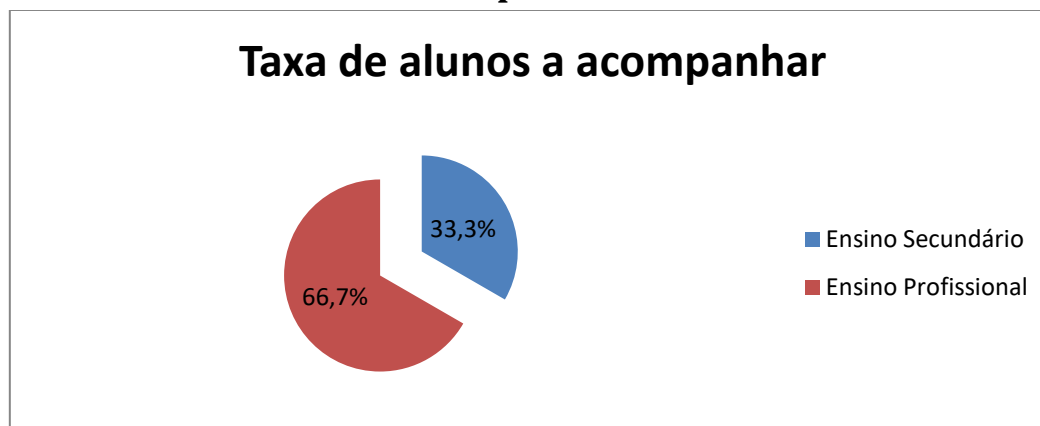
Fonte: SA

Gráfico nº 5

A maioria dos alunos (20,7%) que entrou no ensino superior escolheu cursos da área da saúde. Esta área tinha concitado a escolha de 11,6% em 2015/2016 e de 20,8% em 2014/2015. A área das engenharias vem logo a seguir.

II

Acompanhamento dos discentes que não ingressaram no ensino superior

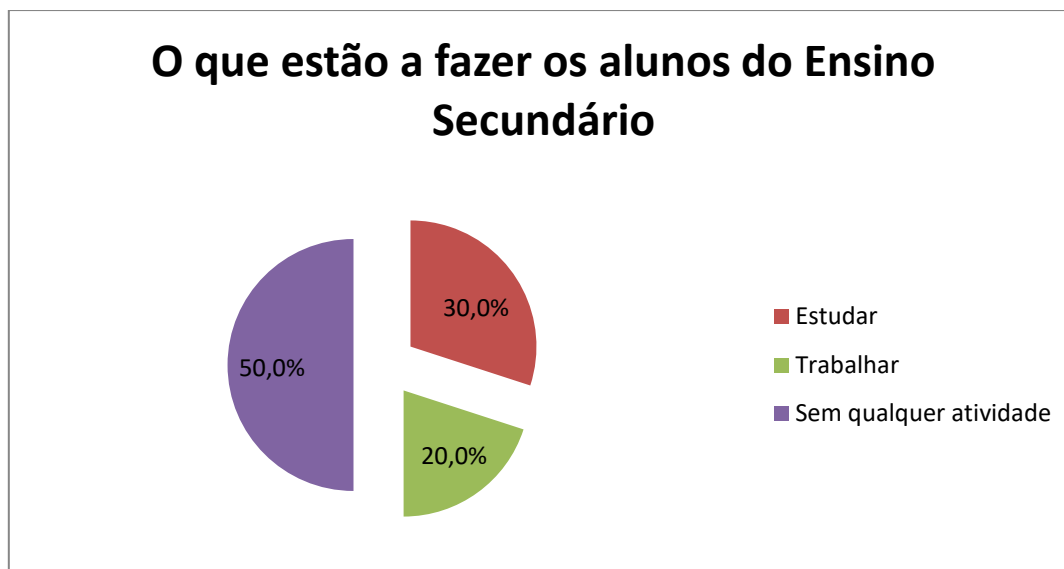


Fonte: SA

Gráfico nº 6

A percentagem dos alunos do ensino secundário regular a acompanhar por não terem entrado no ensino superior tem vindo a aumentar (33,3%). No ano letivo anterior, a percentagem fora de 27,2% e em 2014/15 de 10,6%.

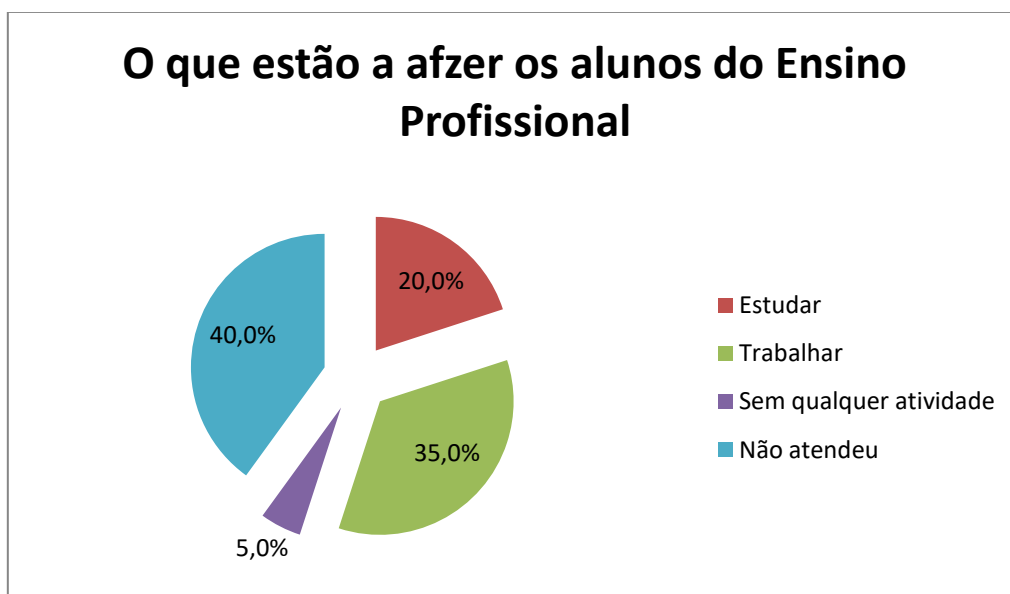
A maior parte dos alunos a acompanhar – por não terem obtido colocação ou não se terem candidatado – continua a pertencer ao ensino profissional (66,7%).



Fonte: SA

Gráfico nº 7

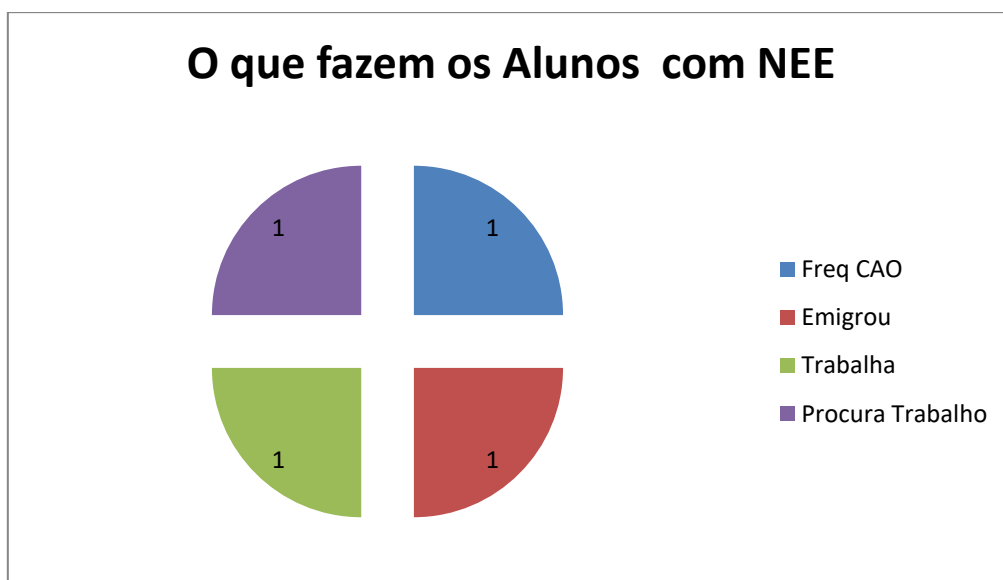
Metade dos alunos não exerce qualquer atividade e 30% (por não terem entrado no ensino superior) voltaram a estudar.



Fonte: SA

Gráfico nº 8

35% dos alunos que concluíram o ensino profissional estão a trabalhar.



Fonte: Assessoria NEE

Gráfico nº 9